

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: FATORES DE SOBRECARGA E INSATISFAÇÃO NO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: DÉISY CARVALHO DE MENESES
ÍTALO ARÃO PEREIRA RIBEIRO

Autores: TAUANE NUNES DE OLIVEIRA
LAÍS LEUDY DE SOUSA
DANIELLY ZILMA DE SOUSA HONORATO

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Monografia

Resumo:

A profissão de Agente Comunitário de Saúde (ACS) foi reconhecida legalmente em 2002, mas desde 1979, os ACSs já atuavam no território brasileiro, sendo responsáveis por realizar atividades de prevenção de doenças, desenvolvimento de ações educativas e promoção em saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo. O ACS é considerado um dos principais elos que ligam e aproximam a Estratégia de Saúde da Família-ESF à comunidade e vice-versa. Mas o que se tem percebido atualmente é o elevado grau de insatisfação em relação ao seu trabalho, que por muitas vezes é cansativo, desmotivante, possuindo cargas horárias exaustivas e a falta de condições necessárias para sua execução. Sendo assim, o presente estudo relata os achados de uma revisão bibliográfica que objetivou descrever, por meio da literatura científica, os principais fatores e aspectos que ocasionam a sobrecarga no trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Nesse sentido, observou-se que são vários os obstáculos e situações que geram e causam a sobrecarga nas atividades desenvolvidas pelos ACSs, dentre as quais podemos destacar: a falta de material de trabalho, questões salariais, a falta de oportunidade de crescimento profissional devido a altas cargas horárias de trabalho, a ausência de incentivo dos gestores para com a classe e as exigências do cumprimento de metas semanais e mensais. Ainda foram identificadas questões quanto à falta de entendimento da população do objetivo da estratégia saúde da família, resistência dos usuários em aceitar e seguir as orientações dos ACSs e problemas no relacionamento entre membros da equipe. A insatisfação desses profissionais está pautada em questões pertinentes as próprias condições e aspectos característicos dessa profissão e muitos encontrados dentro do contexto do perfil dos profissionais brasileiros que sofrem com diversos agentes estressores provocados pelas condições oferecidas pela profissão, o que acaba afetando a qualidade e a eficácia da realização do trabalho. Portanto, se faz necessário que os gestores e demais responsáveis pela qualidade da atuação desses profissionais voltem sua atenção e intercedam com ações de valorização e melhorias para as condições de execução das atividades e funções do trabalho dos ACSs, pois esses profissionais desempenham um importante papel na saúde brasileira.